

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

EQUIPE: JAN/2018 a OUT/2018 **Pró-Reitoria**

Écio Naves Duarte – Pró-Reitor

Coordenação Executiva
Maylda Rodrigues da Silva

Diretoria de Pesquisa e Inovação
Samir Youssif Wehbi Arabi – Diretor
Jéssika Gonçalves de Miranda
Nathália Barcelos Oliveira

Centro de Inovação Tecnológica
Wesley Pacheco Calixto – Coordenador
Mariana Mendes Rodrigues
Viviane Margarida Gomes

Diretoria de Pós-Graduação
Clarinda Aparecida Silva – Diretora (até maio/2018)
Daniella de Souza Bezerra – Diretora (a partir de maio/2018)
Danielly Maciel Barbosa

Editora IFG
Vanderleida Rosa de Freitas e Queiroz – Coordenadora
Cleiton Bispo Rodrigues dos Santos
Olliver Robson Mariano Rosa
Pedro Henrique Pereira de Carvalho

Coordenação-Geral de Bibliotecas
Maria Aparecida Andrade de Oliveira Tsu

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
EQUIPE: NOV/2018 a DEZ/2018

Pró-Reitoria

Paulo Francinete Silva Junior – Pró-Reitor

Coordenação Executiva

Jéssika Gonçalves de Miranda

Diretoria de Pesquisa e Inovação

Samir Youssif Wehbi Arabi – Diretor

Maylda Rodrigues da Silva

Nathália Barcelos Oliveira

Centro de Inovação Tecnológica

Wesley Pacheco Calixto – Coordenador

Mariana Mendes Rodrigues

Viviane Margarida Gomes

Diretoria de Pós-Graduação

Daniella de Souza Bezerra – Diretora

Danielly Maciel Barbosa

Editora IFG

Vanderleida Rosa de Freitas e Queiroz – Coordenadora

Cleiton Bispo Rodrigues dos Santos

Olliver Robson Mariano Rosa

Pedro Henrique Pereira de Carvalho

Coordenação-Geral de Bibliotecas

Maria Aparecida Andrade de Oliveira Tsu

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) é responsável pela gestão das políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). A PROPPG é a instância responsável também por gerir as políticas relativas às bibliotecas, por meio do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFG. Para isso, a PROPPG é constituída de duas diretorias e quatro coordenações: Diretoria de Pesquisa e Inovação; Diretoria de Pós-Graduação; Coordenação Executiva; Coordenação do Centro de Inovação Tecnológica; Coordenação da Editora IFG; e Coordenação-Geral de Bibliotecas. Na Figura 1 é apresentada a estrutura organizacional da Proppg.

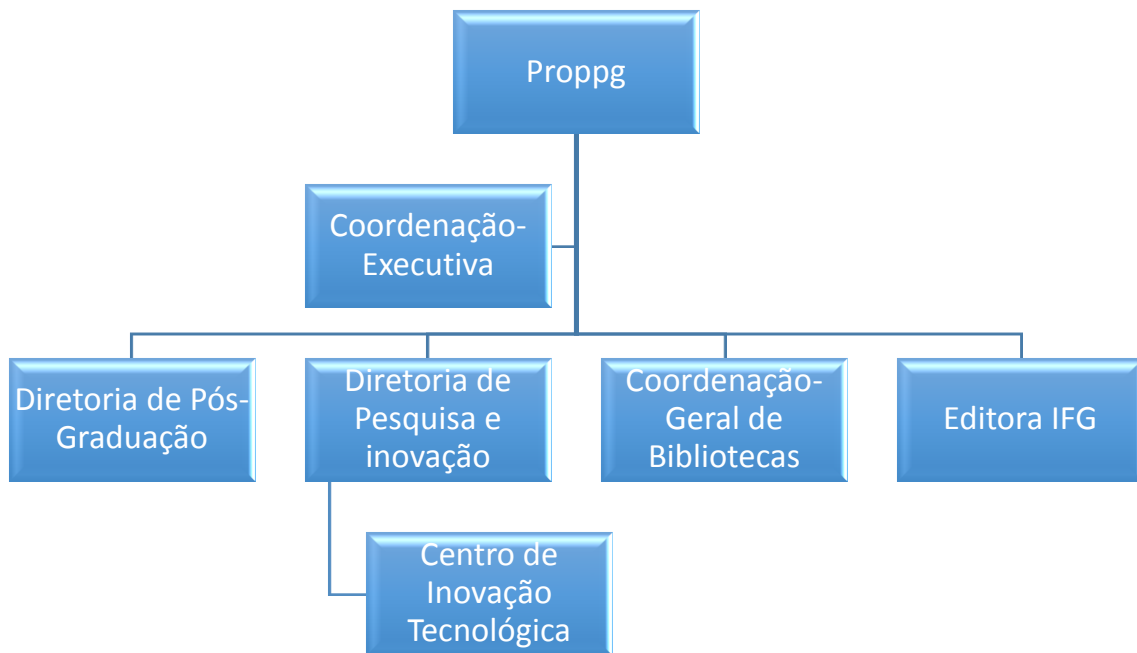


Figura 1 - Estrutura organizacional da Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e Inovação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás (PIBICTI/IFG)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e Inovação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás (PIBICTI/IFG) é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e tecnológico e a iniciação à pesquisa de estudantes do Ensino Técnico e Superior do IFG.

O PIBICTI/IFG possui cinco grupos distintos nos quais os estudantes de Iniciação Científica e Tecnológica e Inovação poderão ser inseridos:

I. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), destinado a estudantes de cursos superiores do IFG;

II. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af), destinado a estudantes de cursos superiores do IFG;

III. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), destinado a estudantes de cursos superiores do IFG;

IV. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM), destinado a estudantes de cursos técnicos de nível médio;

V. Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), destinado a estudantes voluntários de cursos técnicos e superiores.

Em 2018, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica disponibilizou um total de 224 bolsas, sendo distribuídas conforme quantitativo demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1 - Número de bolsas por Programa de Iniciação Científica e Tecnológica 2018/19

Programa	Número de bolsas			Vigência
	CNPq	IFG	Total	
PIBIC	23	10	33	ago/18 a jul/19
PIBIC-Af	02	06	08	ago/18 a jul/19
PIBITI	07	33	40	ago/18 a jul/19
PIBIC-EM	43	00	143	ago/18 a jul/19
Total	175	49	224	--

Na Tabela 2 é apresentada a evolução do número de bolsas financiadas com orçamento do próprio IFG no Programa de Iniciação científica e Tecnológica do IFG desde a sua implantação em 2007.

Tabela 2 - Evolução do número de bolsas por Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG

Programa	Ano											
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC	25	25	28	36	35	23	23	19	18	15	10	10
PIBIC-Af	--	--	--	--	--	10	10	03	06	06	06	06
PIBITI	--	01	--	--	--	07	07	27	25	30	33	33
Total	25	26	28	36	35	40	40	49	49	51	49	49

*Até 2011, com exceção de 2008, não havia distinção entre as bolsas PIBIC e PIBITI pagas com recursos próprios do IFG.

Na Tabela 3 é apresentada a evolução do número de bolsas disponibilizadas pelo CNPq para o Programa de Iniciação científica e Tecnológica do IFG desde a implantação do programa em 2007.

Tabela 3 - Evolução do número de bolsas disponibilizadas pelo CNPq para o PIBICTI / IFG

Programa	Ano											
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC	15	15	15	15	15	15	17	18	18	23	23	23
PIBIC-Af	--	--	--	05	05	05	05	02	02	02	02	02
PIBITI	05	08	08	08	08	10	10	09	09	08	08	07
PIBITI-FUNTTTEL ¹	0	0	0	0	0	0	04	04	0	0	0	0
PIBIC-EM	0	0	0	100	100	125	130	130	130	130	130	143
Total	20	23	23	128	128	155	166	163	159	163	163	175

¹ A parceria CNPq/FUNTTTEL possibilitou a disponibilização de cota extra de bolsa somente nos anos 2013/14 e 2014/15

Na Figura 2 mostrada a evolução do quantitativo de bolsas de iniciação científica dentro do PIBICTI / IFG por instituição financiadora (IFG e CNPq). Nota-se que na implantação do programa em 2007 até 2009, os quantitativos de bolsas financiadas pelo IFG e pelo CNPq eram semelhantes. No ano de 2010 houve um incremento considerável no quantitativo de bolsas ofertadas pelo CNPq com a implantação de 100 bolsas na modalidade PIBIC-EM. O CNPq manteve uma política de aumento gradual do seu quantitativo de bolsas atingindo o máximo no ano de 2013. Desde então o número de bolsas ofertadas pelo CNPq no PIBICTI / IFG se manteve em torno de 163 bolsas até 2017, voltando a crescer em 2018, atingindo o montante de 175 bolsas.

O quantitativo de bolsas ofertadas com recursos do próprio IFG foi sendo incrementado de modo gradual desde a implantação do programa até 2014, quando atingiu a quantidade de 49 bolsas. Desde então esse número tem se mantido estável.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFG para o período de 2019 a 2023 prevê que o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica deve ter o quantitativo de bolsas ampliados a partir de 2019, articulando-se inclusive com outras fontes de fomento à pesquisa, como prevê a meta 12 do PDI.

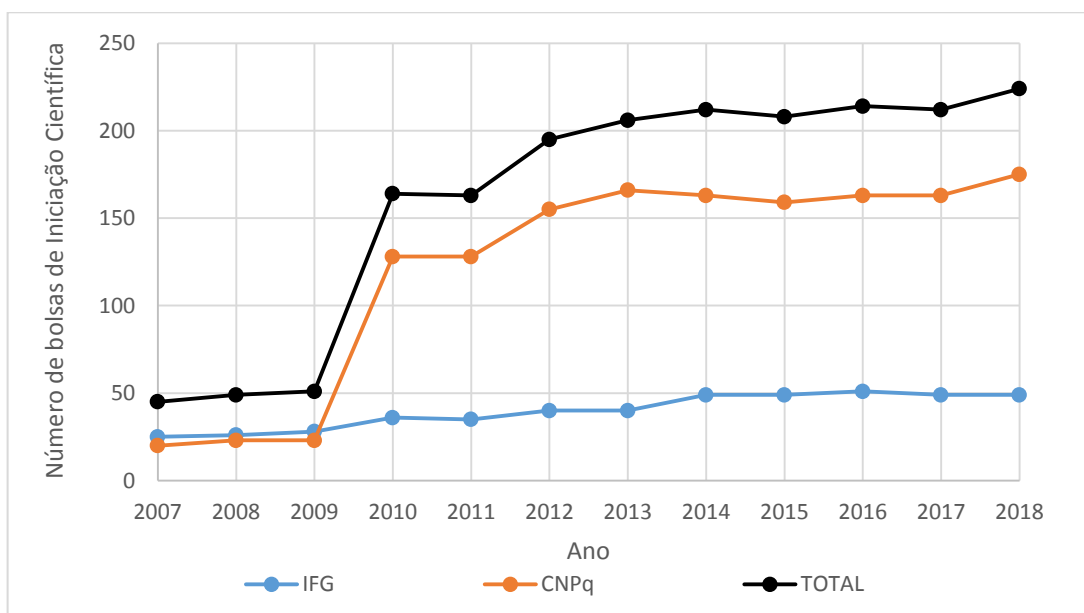


Figura 2 - Evolução do número de bolsas de iniciação científica por instituição responsável pelo financiamento

Programa Institucional de Bolsas de Qualificação de Servidores - PIQS/IFG

O Programa Institucional de Bolsas de Qualificação de Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (PIQS/IFG), criado em 2008, tem como objetivo, entre outros, viabilizar a formação, em nível de pós-graduação stricto sensu, dos servidores do quadro permanente do IFG, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade da educação ofertada pela Instituição em todos os níveis, desde os cursos técnicos até a pós-graduação.

No ano de 2018 a Diretoria de Pós-Graduação acompanhou 27 servidores, sendo 16 estudantes de doutorado e 11 estudantes de mestrado, que foram selecionados em anos anteriores, pois em 2018, não houve lançamento de edital.

Considerando os pagamentos das parcelas das bolsas PIQS dos 27 servidores, o montante total investido em 2018 foi R\$ 225.000,00.

Na Figura 3 é mostrado o número de bolsas disponibilizadas por meio do programa PIQS entre 2008 e 2018. É possível observar que a quantidade de bolsas foi crescente até atingir o máximo no ano de 2014, mantendo-se praticamente estável até 2016. Desde então nota-se uma redução da quantidade de bolsas ofertadas.

Na Figura 4 é possível observar os valores empenhados no programa PIQS entre o ano de 2009 e 2018. Nota-se que os máximos valores empenhados foram da ordem de R\$400.000,00 nos anos de 2014 e 2016. O valor empenhado no ano de 2018 é da mesma ordem do ano de 2012.

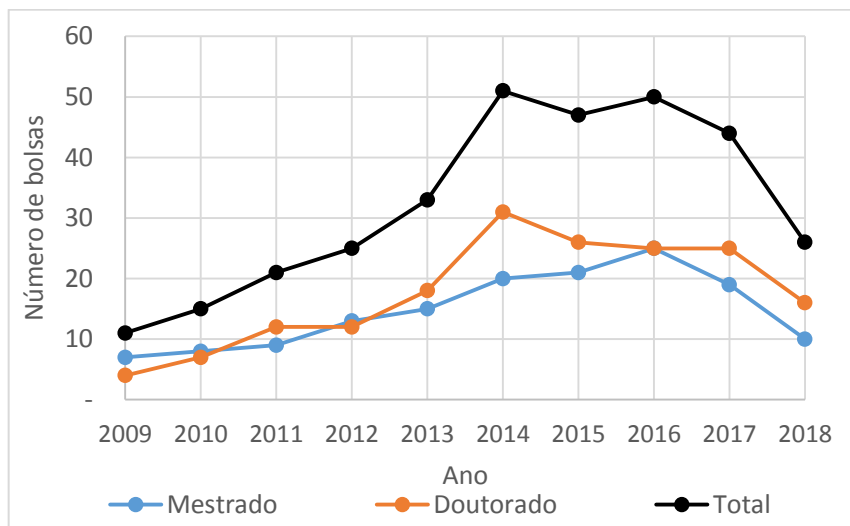


Figura 3 - Número de bolsas ofertados por meio do programa PIQS entre 2009 e 2018

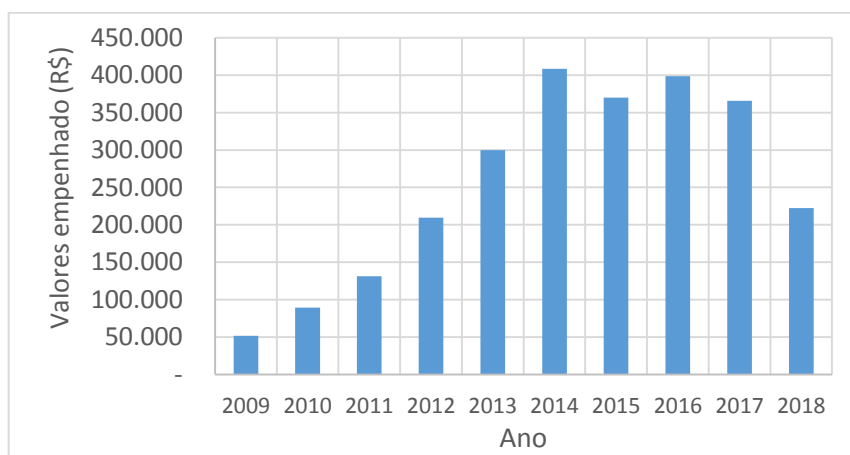


Figura 4 - Valores empenhado por ano no programa PIQS desde sua implantação em 2009 até 2018

Programa Institucional de Bolsas de Qualificação Para Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu do IFG - PIQ-Aluno

O Programa Institucional de Bolsas de Qualificação Para Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu do IFG - PIQ-Aluno, criado em 2014, tem como objetivo apoiar a formação de recursos humanos qualificados em nível de pós-graduação e fortalecer os programas de pós-graduação do IFG com a concessão de bolsas a alunos de mestrado e de doutorado.

Em 2016 foi realizado, por meio do Edital nº 008/2016-PROPPG, de 17 de março de 2016, o primeiro processo de seleção dos candidatos à bolsa do PIQ-Aluno. Em 2018, foi realizado o processo de seleção de estudantes bolsistas para esse programa, por meio do Edital nº 015/2018-PROPPG, de 23 de agosto de 2018, tendo sido disponibilizadas 2 bolsas para cada um dos três PPGSS do IFG, quais sejam, Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática (MPECM); Mestrado Profissional em Tecnologias em Processos Sustentáveis (MPTPS) e Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

Em 2018, somando os valores referentes as quatro cotas de bolsas remanescentes Edital n.013 /2017-ProPPG, o IFG investiu um montante total de R\$ 75.600,00 no PIQ-Aluno. Na Tabela 1 Tabela 4 é mostrado o valor aplicado e o número de estudantes atendidos no programa nos anos de 2017 e 2018.

Tabela 4 – Recursos aplicados e número de estudantes atendidos em 2017 e 2018 no programa PIQ-Aluno

Ano	Valor empenhado (R\$)	Estudantes atendidos
2017	74.250,00	08
2018	75.600,00	10

Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores do IFG (PIPECT)

O Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores do IFG (PIPECT), aprovado pela Resolução IFG nº 37 de 22 de novembro de 2010, tem como objetivo: promover a apresentação e divulgação dos resultados das pesquisas realizadas pelos servidores do quadro permanente do IFG em eventos científicos e tecnológicos; e contribuir para o incremento das pesquisas científicas e tecnológicas realizadas no IFG.

Em 2018, foi concedido auxílio financeiro para 46 servidores, docentes e técnico-administrativos, participarem em eventos científicos e tecnológicos realizados no Brasil e no exterior, o que totalizou um investimento no valor de R\$ 192.855,44.

Na Figura 5 é apresentado o número de servidores atendidos e os valores empenhados no programa institucional de incentivo à participação em eventos científicos e tecnológicos por ano, desde 2010 até o ano de 2018.

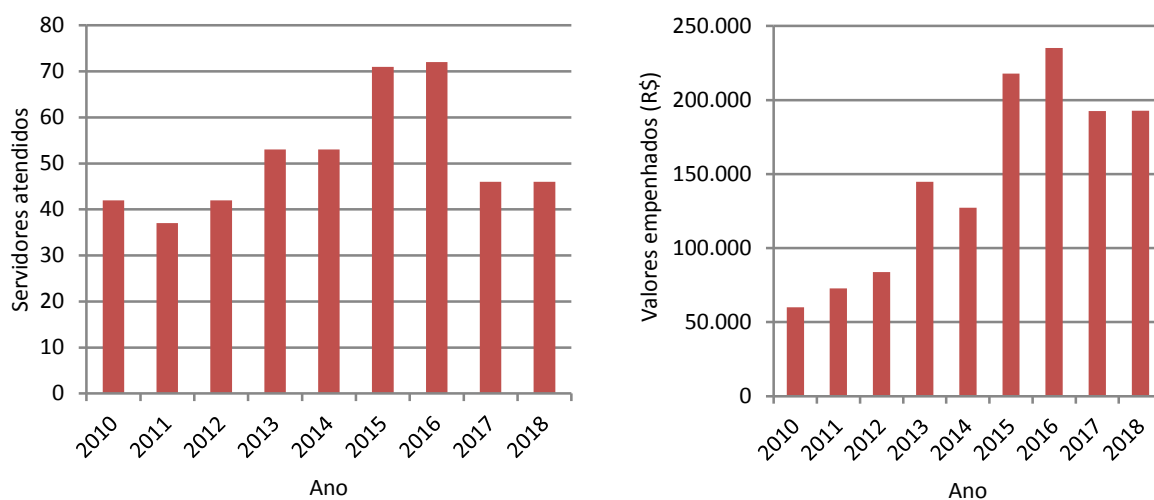


Figura 5 - Número de servidores atendidos e valores empenhados no programa PIPECT por ano

Programa Institucional de Incentivo para Estudantes do IFG para Apresentarem Trabalho em Eventos Científicos e Tecnológicos (PAECT)

A exemplo do Programa PIPECT, a partir de agosto de 2015 o IFG passou a fomentar a participação de estudantes em eventos, por meio do Programa Institucional de Incentivo para Estudantes do IFG Apresentarem Trabalhos em Eventos Científicos e Tecnológicos (PAECT). Até então, somente os alunos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica tinham acesso a um auxílio, limitado ao valor de uma bolsa PIBIC, para apresentar trabalhos em eventos.

O PAECT concede auxílio financeiro limitado a R\$ 800,00. A PROPPG concede auxílio para os alunos vinculados ao Programa de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação, bolsistas e voluntários, e aos de pós-graduação. Os demais alunos da instituição têm acesso a este programa, solicitando o auxílio às Gerências de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (GEPEX) dos câmpus.

Em 2018, a PROPPG concedeu auxílio financeiro para 24 estudantes apresentarem os resultados de suas pesquisas em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais, por meio do Programa PAECT, totalizando o montante de R\$ 18.011,00. Na Figura 6 são mostrados o valores empenhados e o número de alunos atendidos no PAECT desde 2015 até 2018.

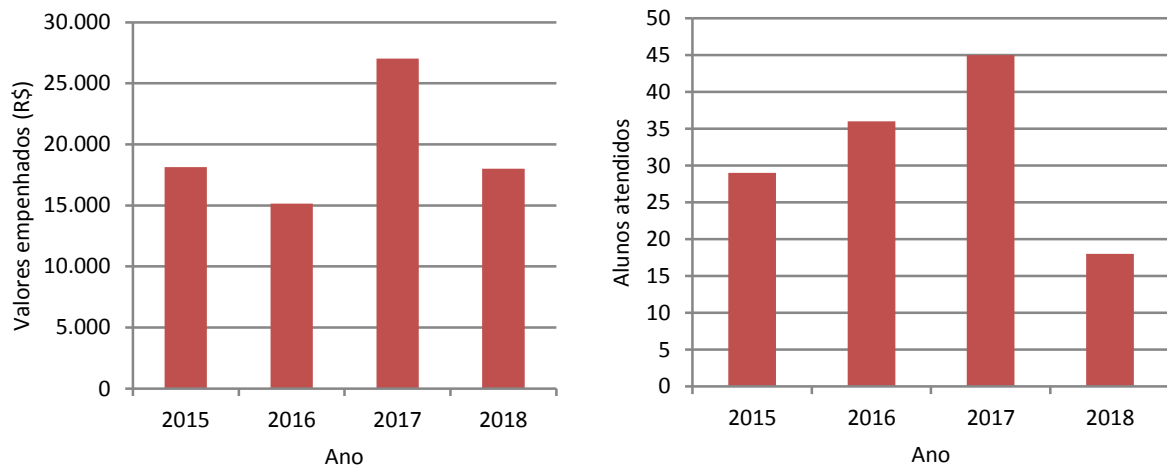


Figura 6 - Valores empenhados e número de alunos atendidos no programa PAECT desde 2015

Programa Institucional de Incentivo à Tradução para Língua Estrangeira e Publicação de Artigos de Servidores do IFG (PIPART)

O Programa Institucional de Incentivo à Tradução para Língua Estrangeira e Publicação de Artigos de Servidores do IFG (PIPART), aprovado pela Resolução Nº 059, de 17 de novembro de 2014, do Conselho Superior, tem como objetivo incentivar a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas no âmbito do IFG, o incremento quantitativo e qualitativo das pesquisas científicas e tecnológicas desenvolvidas no IFG. Tem como objetivo também incrementar a produtividade dos docentes dos programas de pós-graduação stricto sensu do IFG. Este incremento poderá propiciar a melhora na avaliação dos programas pela CAPES e, até mesmo, a abertura de novos cursos de pós-graduação.

Este Programa concede um auxílio financeiro, depositado na conta corrente do servidor, para custear despesas para tradução de artigo para língua estrangeira e para o pagamento de taxas para publicação em periódicos.

Em 2018, foi concedido auxílio financeiro para 07 servidores publicarem seus artigos em periódicos, o que totalizou um investimento no valor de R\$ 8.350,38.

Na Figura 7 são apresentados os valores empenhados e o número de servidores atendidos no programa PIPECT de 2016 a 2018.

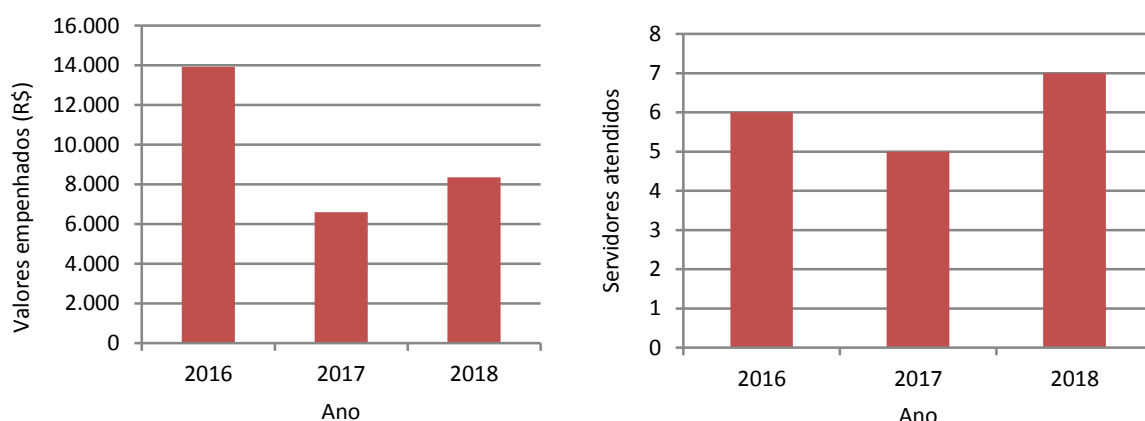


Figura 7 - Valores empenhados e número de servidores atendidos no PIPART desde 2016 até 2018

Atuação na Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*

Em 2018 o IFG ofertou 9 cursos de pós-graduação, sendo 6 *lato sensu* e 3 *stricto sensu*. Na Tabela 5 é apresentada a relação dos cursos de pós-graduação lato sensu, com número de vagas e matrículas.

Tabela 5 - Cursos de pós-graduação lato sensu ofertados em 2018

CÂMPUS	CURSO	Vagas	Estudantes ²
Goiânia	Matemática	30	19
	Gestão e Serviços de Hospitalidade	30	26
	Telecomunicações-Prédios Inteligentes	30	22
	Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica	30	52
Itumbiara	Fontes Renováveis de Energia	30	19
Senador Canedo ³	Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica-EAD	200	200
Total		350	338

Nota-se que em 2018 foram ofertadas 30 vagas para pós-graduação lato sensu e foi atingido um total de 338 matrículas nessa modalidade de curso.

Na Tabela 6 é mostrada a relação de cursos de pós-graduação stricto sensu ofertados em 2018, com número de vagas ofertadas e quantidade de estudantes matriculados.

Tabela 6 - Cursos de pós-graduação stricto sensu ofertados em 2018

CÂMPUS	CURSO	Vagas	Estudantes ⁴
Anápolis	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	22	42
Goiânia	Mestrado Profissional em Tecnologia em Processos Sustentáveis	26	62
Jataí	Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática	25	57
Total		73	161

² Informação retirada do sistema visão

³ Com polos nos câmpus Aparecida de Goiânia, Formosa, Goiânia Oeste, Inhumas, Jataí, Luziânia e Senador Canedo

⁴ Informação retirada do sistema visão

Observa-se que em 2018 foram ofertadas 73 vagas na pós-graduação stricto sensu, com 161 estudantes matriculados.

Acompanhamento de servidores afastados para Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Em 2018, um total de 130 servidores estiveram afastados do exercício de seus cargos efetivos, com a respectiva remuneração, para cursar mestrado ou doutorado, sendo 106 docentes e 24 técnicos-administrativos. Na Tabela 7 é mostrado a quantidade de servidores afastados para pós-graduação stricto sensu por campus. Em 2018, 54 servidores, que já estiveram afastados para cursar PPGSS, finalizaram seus respectivos cursos, sendo 46 docentes e 8 Técnicos-administrativos.

Tabela 7 - Servidores afastados para pós-graduação stricto sensu por campus

Águas Lindas	Anápolis	Aparecida de Goiânia	Cidade de Goiás	Formosa	Goiânia Oeste	Goiânia	Inhumas	Itumbiara	Jataí	Luziânia	Uruaçu	Senador Canedo	Valparaíso	Reitoria
3	9	6	3	10	6	33	7	11	12	8	9	6	3	4

Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Federal de Goiás

O Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Federal de Goiás (SIB/IFG) foi criado por meio da Resolução nº 05 de 26 de março de 2013. É vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e constitui-se do conjunto de bibliotecas do IFG, organizadas de modo funcional e operacionalmente interligadas, com o objetivo de otimizar serviços e adotar padrões unificados de funcionamento das bibliotecas, visando oferecer suporte bibliográfico às atividades de ensino, pesquisa e extensão. O SIB/IFG é constituído por 14 bibliotecas que utilizam o software SophiA⁵. Para atender sua finalidade, as bibliotecas do IFG mantêm diversas atividades e serviços conforme apresentados na Tabela 8.

Tabela 8 - Atividades desenvolvidas nas bibliotecas do IFG desde 2015 até 2018

Descrição das atividades	2015	2016	2017	2018
Aviso no Terminal Web	10	19	17	51
Consulta Terminal Web	67.362	100.351	91.749	98.090
Consulta ao Sophia Mobile			10.855	20.398
Elaboração de ficha catalográfica	196	418	214	364
Exemplares tombados		10.788	12.634	10.292
Empréstimo domiciliar de livros	68.299	84.863	82.958	108.505
Empréstimo domiciliar multimeios (CDs, DVDs)	302	381	495	583
Empréstimo de chave		19.991	17.526	29.686
Empréstimo entre bibliotecas (EEB)	76	99	317	181
Empréstimo local (livros)		129	7.943	211
Empréstimo local (CDs, DVDs)		0	0	0

⁵ Sítio do Terminal Web (SophiA) para os/as usuários/as terem acesso ao acervo do SIB/IFG: https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/

Empréstimo por hora		132	347	82
Levantamento Bibliográfico	1.729	639	719	1.555
Normalização de trabalhos acadêmicos (orientação)	27	25	49	157
Orientação/treinamento ao uso do Portal de Periódicos Capes	79	132	198	339
Renovação de empréstimo via Gerenciador		8.823	6.481	8.486
Renovação de empréstimo via web		27.499	34.179	44.665
Sugestão de Aquisição	58	94	195	406
Treinamento de usuário (ReDi IFG)				19
Treinamento de Usuário (Sophia)		1.455	1.255	1.582
Treinamento de usuário (outros)	2.238			507
Uso da Sala de Informática (Frequência)			10.194	44.693
TOTAL GERAL	140.376	255.838	278.325	370.852

Na Figura 8 pode-se observar que os serviços demandados nas bibliotecas tem apresentado um crescimento contínuo ao longo dos últimos anos.

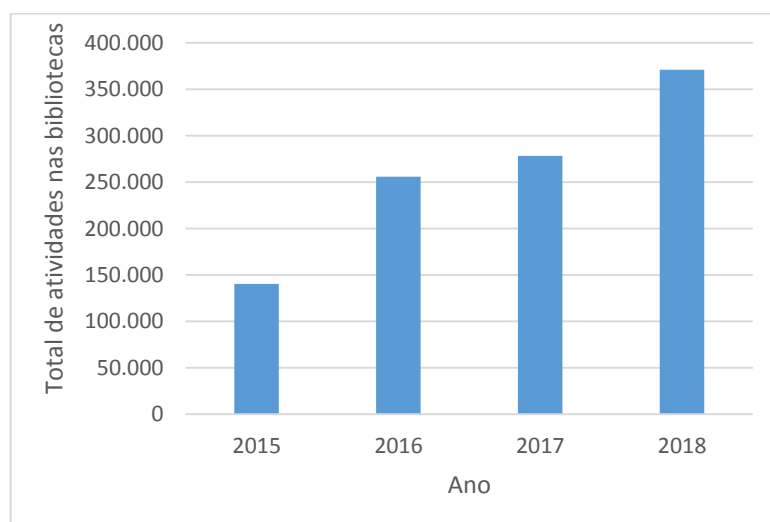


Figura 8 - Total de serviços/atividades realizadas nas bibliotecas do IFG desde 2015 até 2018

Editora IFG

A Editora concluiu a editoração e publicou em 2018:

- o segundo e o terceiro volumes da revista *Tecnia*, números 1 e 2;
- a obra *Pesquisa sobre professores na Região Centro-Oeste: dimensões teóricas e metodológicas*, em formato e-book, e acompanhou o lançamento na Uniube/MG, em evento promovido pela Redecentro;
- Em formação: cadernos de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG – Destaques 2016/2017

Na Tabela 9, é apresentada a relação das obras publicadas pela Editora IFG no ano de 2018.

Tabela 9 - Relação da produção editorial da Editora IFG em 2018

OBRAS	AUTORIA
Revista Tecnia – vol 2, n. 1 e n. 2; Vol. 3, n. 1	IFG - Coletiva
Pesquisa sobre professores na Região Centro-Oeste: dimensões teóricas e metodológicas	Ruth Catarina C. R. de Souza Solange Martins O. Magalhães Vanderleida R. Freitas e Queiroz
Em.formação: cadernos de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG – Destaques 2016/2017	IFG - Coletiva

Proteção da Propriedade Intelectual

Em 2018, o Cite realizou o depósito de nove propriedades intelectuais, sendo três patentes de invenção e seis registros de software, contando atualmente com 38 (trinta e oito) registros no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Na Tabela 10 é apresentada a relação do registro de patentes junto ao INPI no ano de 2018.

Tabela 10 - Relação de patentes de propriedades intelectuais junto ao INPI em 2018

Nº	Nome	Categoria	Data	Número do pedido
1	Bancada de simulação solar com distribuição uniforme de irradiância para testes de eficiência energética em painéis fotovoltaicos	Patente	07/03/2018	1020180045059
2	Processador de resíduos orgânicos domésticos com função de triturar, compactar e drenar	Patente	12/03/2018	1020180048252
3	Aplicativo para análise de relação em ambiente social	Software	16/03/2018	5120180003303
4	Sistema online para controle de Práticas de Ensino	Software	16/03/2018	5120180003311
5	Framework para implantação e melhoria de centrais de serviços de tecnologia da informação	Patente	16/08/2018	1020180167189
6	Software para análise de risco de investimento do biogás proveniente da vinhaça de agroindústrias sucroenergéticas para a geração de energia elétrica	Software	05/09/2018	5120180515797
7	Software para análise de viabilidade econômica de alternativas tecnológicas para o desenvolvimento energético de biogás gerado por aterros sanitários	Software	12/09/2018	5120180516351
8	Luziânia no Ponto: Sistema de Informação Geográfica para auxílio à população usuária de transporte público na cidade de Luziânia-GO	Software	14/09/2018	5120180516700
9	SIG Denúncia: Sistema de Informação Geográfico Web de Participação Popular na Administração Pública	Software	14/09/2018	5120180516726

Comitê de Ética em Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) é uma instância colegiada, de natureza consultiva, deliberativa, normativa, educativa, independente e interdisciplinar. O CEP/IFG foi aprovado e obteve registro junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), do Conselho Nacional de Saúde (CNA), no mês de outubro de 2016.

O CEP/IFG é composto por 12 membros titulares, incluindo profissionais de diferentes áreas do conhecimento, de ambos os sexos, nomeados por meio de ato do Reitor, a partir da indicação do Colégio de Dirigentes. Além disso, há um membro representante dos usuários, indicado pelo Conselho Estadual de Saúde, conforme previsto pela CONEP.

Na Tabela 1 e na Figura 9 são mostrados o número de projetos apreciados pelo CEP nos anos de 2017 e 2018. Observa-se um crescimento significativo de número de projetos de um ano para o outro.

Tabela 11 - Quantidade de projetos apreciados pelo CEP nos anos de 2017 e 2018

Grupo	SITUAÇÃO – NÚMERO DE PROJETOS										TOTAL	
	Aprovados		Não aprovados		Pendentes		Retirados		À critério do CEP		2017	2018
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018		
I	2	1	0	0	3	1	0	0	0	0	5	2
II	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
III	31	63	12	8	21	78	2	2	0	0	66	151
TOTAL	33	64	12	8	24	79	2	2	0	0	71	153

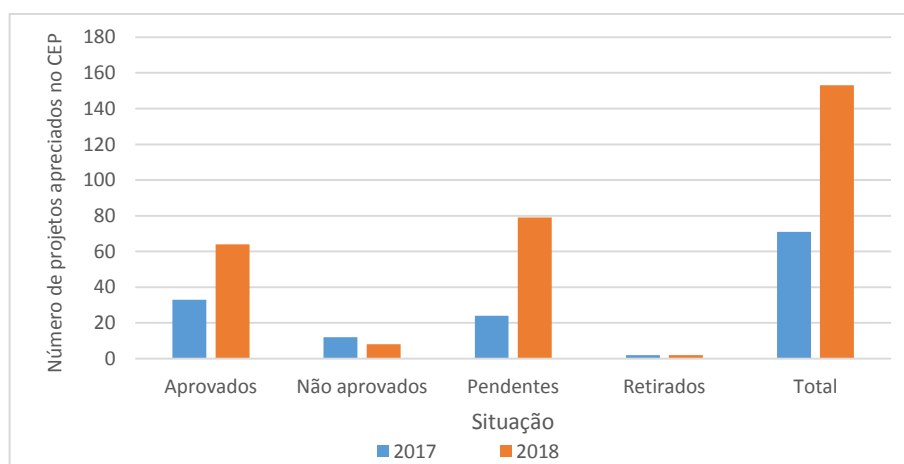


Figura 9 - Total de projetos de pesquisas submetidos ao CEP e situação nos anos de 2017 e 2018